



Trabalhos Científicos

Título: Enfisema Lobar Congênito: Etiologia, Repercussões Clínicas E Diagnóstico.

Autores: MARIANA SOARES FARIA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), LARISSA DANTAS SOBRAL, GIULIA BEATRIZ CORREIA MATOS, JULIANY LINS ARAÚJO, TIAGO ALMEIDA COSTA

Resumo: INTRODUÇÃO: O enfisema lobar congênito (ELC) é uma malformação pulmonar rara que se apresenta entre 1:20.000 e 1:30.000 nascimentos. É caracterizado por uma hiperinsuflação de um lobo pulmonar por aprisionamento aéreo, resultando em distensão do lobo e provocando um efeito de massa que comprime os demais lobos e desvia o mediastino. OBJETIVOS: Relatar a etiologia, repercussões clínicas e diagnóstico do ELC. MÉTODOS: O presente trabalho é uma revisão literária. O termo de busca foi “enfisema lobar congênito” nos bancos de dados Scielo e Bireme. Foram obtidos 74 artigos no total, dos quais foram selecionados 6, entre os anos de 2011 e 2019. RESULTADOS: O ELC tem como possíveis causas: deficiência congênita de cartilagem brônquica, compressão externa por vasos aberrantes, estenose brônquica, retalhos redundantes da mucosa brônquica e torção do brônquio causada por sua herniação na direção do mediastino. Sua apresentação clínica varia desde leve disfunção ventilatória até insuficiência respiratória aguda ao nascer. A maioria dos pacientes apresenta sintomas antes dos seis meses de vida. Alguns podem permanecer assintomáticos por anos. Os sintomas após o período neonatal são geralmente secundários a infecções recorrentes do trato respiratório, manifestadas principalmente pela tosse. O enfisema lobar congênito pode ser diagnosticado no período pré-natal através da ultrassonografia e após o nascimento ele é baseado no quadro clínico e na radiografia simples. CONCLUSÕES: Em suma, a ELC é uma doença que gera diversas complicações, muitas delas correlacionadas entre si, sendo, portanto, fundamental a avaliação minuciosa de cada aspecto, a fim de melhorar o prognóstico do paciente.